



APRESENTAÇÃO

TEORIA E MÉTODO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO

THEORY AND METHOD IN THE STUDY OF RELIGION

TEORÍA Y MÉTODO EN CIENCIA DE LA RELIGIÓN

Flávio Senra *

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião.

Belo Horizonte, MG, Brasil.

E-mail: flaviosenra@pucminas.br

ORCID: [0000-0001-7676-9850](https://orcid.org/0000-0001-7676-9850)

Este número da INTERAÇÕES tem início com o editorial *A epistemologia das religiões e correntes espirituais*, de Marià Corbí, que apresenta uma abordagem das religiões e das correntes espirituais fundamentada na epistemologia axiológica e em uma antropologia que define o humano a partir da competência linguística. O texto descreve a experiência da dimensão absoluta como elemento constitutivo da condição humana e analisa sua expressão histórica por meio de projetos axiológicos coletivos. A partir desse enquadramento, o editorial discute a estrutura comum das tradições religiosas, suas formas de simbolização e sua relação com diferentes modos de organização social, contribuindo para o debate metodológico no estudo da religião ao oferecer categorias analíticas para a compreensão da diversidade religiosa, sem recorrer a modelos ontológicos ou hierarquizantes.

Na sequência, o presente dossiê *TEORIA E MÉTODO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO* reúne doze artigos que aprofundam discussões teóricas, metodológicas e epistemológicas no campo dos estudos da religião, particularmente a partir da disciplina Ciência da Religião. A proposição desse dossiê teve origem em um evento homônimo, realizado no Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas, organizado pelo *Grupo de Pesquisa Religião e Cultura* que tenho o prazer de liderar desde o ano de 2005.

*Doutorado em Filosofia pela Universidade Complutense de Madri. Mestrado em Ciência da Religião e Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

O primeiro artigo, *Decolonial Challenges to Religious Studies*, de Frederico Pieper, examina criticamente os fundamentos epistemológicos da disciplina a partir das teorias decoloniais, problematizando a noção de ciência e sua vinculação a concepções modernas de racionalidade, com base no pensamento de Walter Mignolo. Em continuidade, Mailson Fernandes Cabral de Souza, em *A ciência da religião como disciplina autônoma: uma história epistemológica*, analisa a constituição da Ciência da Religião no Brasil a partir de suas descontinuidades e recorrências históricas, dialogando com Joachim Wach e com a Epistemologia Histórica de Georges Canguilhem para refletir sobre a autonomia disciplinar da disciplina.

O terceiro artigo do dossiê, *Escola Italiana de História das Religiões: Raffaele Pettazzoni e o estudo dos fatos religiosos*, de Márcia Maria Enéas Costa, examina o modo pelo qual Pettazzoni concebeu o estudo dos fatos religiosos, mobilizando entrevistas com estudiosos italianos que permitem reconstruir o contexto intelectual no qual o autor atuou e exerceu influência. Na sequência, Patrícia Rodrigues de Souza, em *Teoria e método em religião material: religiões estudadas em seus aspectos corpóreo-e-materiais*, apresenta uma sistematização de um campo em consolidação na Ciência da Religião brasileira, destacando abordagens que investigam práticas, objetos e experiências religiosas a partir de seus aspectos corpóreos e materiais.

O dossiê prossegue com *O ensaio na Ciência da Religião: possibilidades de uso e contribuições*, de Danilo Souza Mendes de Vasconcelos, que examina o ensaio como forma de escrita e como recurso metodológico no campo, discutindo sua relação com a tradição filosófica e suas possibilidades para a reflexão teórica e a análise de fenômenos religiosos. Em seguida, Jandher Gomes, no artigo *A divulgação científica da Ciência da Religião no Brasil*, analisa como a área tem compreendido e praticado a divulgação científica, investigando de que modo o conhecimento produzido nos programas de pós-graduação é revertido em benefício social mais amplo, a partir de entrevistas e do mapeamento de percepções e lacunas existentes. O trabalho destaca, entre outros, a contribuição do programa de entrevistas *Religare – Conhecimento e Religião* como caso bem-sucedido de divulgação científica da disciplina Ciência da Religião no país. Com mais de 20 anos, o programa é uma parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas e a TV Horizonte. Tenho a satisfação de estar à frente desse projeto estudado por Jandher Gomes, desde o seu nascidouro, como apresentador e editor, atuando como jornalista e pesquisador especializado nos estudos de religião.

Na continuidade, o artigo *Docência no Ensino Religioso a partir da Ciência da Religião*, de Romário Evangelista Fernandes, Cleyton Vasconcelos e Marinilson Barbosa da Silva, defende a Ciência da Religião como base epistemológica para um modelo de Ensino Religioso não confessional na escola pública, articulando uma síntese histórica do componente curricular, seus fundamentos epistemológicos e princípios orientadores da prática docente. Já Fábio Stern e Gustavo Sanches Duarte, em *Características da Ciência da Religião Aplicada brasileira*, examinam a configuração específica assumida pela Ciência da Religião Aplicada no Brasil, em contraste com abordagens internacionais, destacando influências latino-americanas e elementos recorrentes, como o agnosticismo metodológico e a atenção à empregabilidade dos formados na área. O debate sobre a Ciência da Religião Aplicada é também abordado por Renato Carvalho de Oliveira, Daniel Judson da Silva e Eutrópio Aécio de Carvalho Souza, no artigo *O conceito de aplicação em Ciência da Religião Aplicada: uma análise dos problemas e das perspectivas*, que problematiza o uso do termo aplicação no discurso disciplinar brasileiro, defendendo sua compreensão como categoria relacional e discutindo criticamente o Documento de Área 44 – Ciências da Religião e Teologia para o quadriênio 2017-2020, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Leandro Evangelista Silva Castro e eu, no artigo *Religião Vivida: considerações preliminares sobre a abordagem em contexto norte-americano*, analisamos a Religião Vivida como abordagem emergente nos estudos de religião, delimitando seus fundamentos conceituais a partir da produção acadêmica norte-americana e destacando a centralidade das práticas, das pessoas comuns e do cotidiano.

O dossiê se aproxima de seu encerramento com *A Ciência da Religião na encruzilhada: desafios metodológicos para uma epistemologia cientificamente estabelecida*, de Nestor Figueiredo, que discute problemas metodológicos e epistemológicos ligados ao uso do conceito de religião, à distinção entre religião e religiosidade e às dificuldades de consenso definicional no campo. Por fim, Tatiane Almeida e Andrey Rabelo, em *Perfis teórico-metodológicos da pós-graduação em Ciências da Religião no Brasil (2017–2020)*, analisam comparativamente as propostas pedagógicas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Religião no país, a partir de dados da *Plataforma Sucupira*, discutindo concepções de disciplinaridade e interdisciplinaridade e seus impactos na consolidação da área.

Além do dossiê, a seção *Artigos*, de temática livre em fluxo contínuo, reúne três trabalhos. O primeiro, *Em busca de Deus: aspectos da religiosidade de Hermann Broch*, de

Kátia Marly Leite Mendonça e Isabel Cristina das Neves Oliveira, analisa a religiosidade presente na obra ficcional, poética e ensaística de Hermann Broch, destacando a permanência da questão do absoluto e da busca por Deus em diálogo com suas análises psicossociológicas. Em seguida, Lívia Fajin de Mello e Antônio Marcos Tosoli Gomes, em *Coping religioso/espiritual em mães de filhos com Transtorno do Espectro Autista*, investigam o uso do *coping* religioso/espiritual como estratégia de enfrentamento, a partir de um estudo quantitativo que identifica fatores de risco e de proteção mobilizados após o diagnóstico. Encerrando esta seção, temos o terceiro artigo, *Pluralismo religioso e pensamento decolonial*, de Claudio de Oliveira Ribeiro, que apresenta resultados de pesquisa que articulam o princípio pluralista às abordagens decoloniais, discutindo críticas à democracia moderna, vozes dissonantes ao projeto colonial e a noção de interculturalidade crítica.

O número se completa com a seção *Debates e Comunicações*, que reúne duas traduções e duas comunicações. As traduções apresentam textos clássicos que discutem a noção de *homo religiosus* e a influência do darwinismo nos estudos das religiões. O trabalho intitulado *O ser humano é um homo religiosus? Uma perspectiva histórico-religiosa*, de Theo Sundermeier, foi traduzido por Eduardo Rodrigues da Cruz e Valdemar Klassen. Já o trabalho intitulado *A influência do darwinismo no estudo das religiões*, de Jane Ellen Harrison, foi traduzido por Brasil Fernandes de Barros. As comunicações incluem os trabalhos *Fundamentos da disciplina epistemologia axiológica de Marià Corbí e a desconstrução da epistemologia mítica como expressão de subalternidade*, de Milene Costa, e *Plataforma digital do Projeto Allan Kardec: trajetória e perspectivas*, de Klaus Chaves Alberto.

Para concluir, convidamos leitoras e leitores a explorarem os trabalhos reunidos nesse número da *Interações*, acessando os artigos, traduções e comunicações aqui apresentados. Esperamos que as reflexões propostas contribuam para o aprofundamento dos debates teóricos, metodológicos e epistemológicos no campo dos estudos de religião, Ciência da Religião e disciplinas afins. Convidamos, igualmente, a comunidade acadêmica a compartilhar suas percepções, críticas e desdobramentos desses debates em futuras edições da revista, seja por meio da submissão de *novos artigos*, seja por contribuições na seção *Debates e Comunicações*, bem como pelo envio de *traduções e resenhas* de trabalhos relevantes da área, fortalecendo o diálogo acadêmico e a circulação qualificada do conhecimento produzido.